

Cuidados com as mulheres gestantes vivendo com HIV/AIDS: uma revisão integrativa*Care for pregnant women living with HIV/AIDS: an integrative review**Atención a las mujeres embarazadas que viven con el VIH / SIDA: una revisión integradora***Vanessa Priscila da Silva
Gonçalves¹**

ORCID: 0000-0003-3111-2008

Luiza Fatorelli de Siqueira Goulart¹

ORCID: 0000-0001-6900-5991

Raphaella Nunes Alves^{1,2}

ORCID: 0000-0001-6779-1685

Raphaella Patriota da Silva¹

ORCID: 0000-0002-1815-1849

Michelle Amorim Ferreira¹

ORCID: 0000-0001-5585-4925

Elizabeth Rose Costa Martins²

ORCID: 0000-0001-5947-5535

Cristiane Maria Amorim Costa^{1,2}

ORCID: 0000-0003-1089-2092

**Bárbara Cristina Gonçalves dos
Santos¹**

ORCID: 0000-0002-0053-5713

Milton Domingues da Silva Junior¹

ORCID: 0000-0003-1163-9005

Júlia de Souza Lopes¹

ORCID: 0000-0002-7012-862X

¹Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, Brasil.²Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.**Como citar este artigo:**

Gonçalves VPS, Goulart LFS, Alves RN, Silva RP, Ferreira MA, Martins ERC, Costa CMA, Santos BCG, Silva Junior MD, Lopes JS. Cuidados com as mulheres gestantes vivendo com HIV/AIDS: uma revisão integrativa. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.1):e126. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200126>

Autor correspondente:

Michelle Amorim Ferreira

E-mail: maferreira.enfuba@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira

Submissão: 19-06-2021

Aprovação: 03-07-2021

Introdução: O vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) acomete as células de defesa do organismo possibilitando infecções por doenças, sendo os linfócitos T CD4+ os mais acometidos pelo HIV. Possui a capacidade de alterar o DNA do linfócito de modo a realizar duplicações dele próprio, destruindo a célula, em busca de penetrar em novas células e propagar a infecção. A AIDS é causada pelo HIV, e o fato do indivíduo se portador do vírus não significa que vai apresentar sinais e sintomas da doença, porém é capaz de transmitir o vírus para outras pessoas, durante a relação sexual sem proteção, assim como por transmissão vertical (TV) quando ocorre da mãe para o feto durante a gravidez ou após o nascimento ao amamentar¹. No Brasil em 2017 foram notificados 16.371 casos novos de infecção pelo HIV, sendo 4.491 mulheres. Ao analisar o Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) de 2017, é observado o índice de 96,8% de casos em mulheres maiores de 13 anos soropositivas inseridas na categoria de exposição heterossexual e apenas 1,7% entre usuárias de drogas injetáveis. Sendo notório que essas mulheres estão sendo infectadas por homens¹. A gravidade de gestantes infectadas pelo HIV é associada a vulnerabilidade que os recém-nascidos estão expostos por transmissão vertical. A maior incidência de Transmissão Vertical transcorre no trabalho de parto com 65%, outras sucedem intrauterina com 35% especialmente nas últimas semanas da gestação e no aleitamento materno, categorizando um risco de contágio de 7% a 22%². Nesse contexto a assistência de enfermagem é primordial as gestantes soropositivas para HIV e seus bebês expostos ao vírus, realizando um cuidado direto e permanente a essa clientela. O enfermeiro simultaneamente com a equipe multidisciplinar desenvolve desde o diagnóstico da infecção com a utilização da testagem Anti-HIV prosseguindo ao acompanhamento terapêutico para a mãe e seu filho propício a infecção. Executando ainda ações de educação em saúde pretendendo estimular a adesão ao tratamento profilático de modo a prevenir a transmissão vertical³.

Objetivo Geral: Descrever a atuação do enfermeiro no cuidado prestado as mulheres gestantes vivendo com HIV/AIDS, com propósito de reconhecer a importância deste profissional na assistência prestada a essa clientela, de modo a buscar suporte para uma melhor qualidade de vida e adesão ao tratamento diminuindo a possibilidade da transmissão vertical.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa, que reuniu e sintetizou, de maneira sistemática e ordenada, resultados de pesquisas a respeito da atuação do enfermeiro no cuidado prestado A gestantes vivendo com HIV/AIDS. Foi sistematizado e programado de modo à identificação das produções relacionadas ao tema da revisão: objetivo; questão norteadora; tática de busca; busca em bases de dados com destaque para mulheres gestantes vivendo com HIV/AIDS; o cuidado de enfermagem a essas mulheres; estratégias de busca em plataformas diversificadas; descritores selecionados na busca; interceptação de descritores; critérios de inclusão e exclusão, categorização e avaliação dos estudos; interpretação dos dados e síntese do conhecimento evidenciado nas pesquisas analisadas. 1ª etapa: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa: de maneira a conduzir essa revisão foi elaborada a seguinte a questão norteadora: O cuidado dos enfermeiros as mulheres gestantes vivendo com o HIV/AIDS reduz o risco de transmissão vertical? O levantamento das produções científica ocorreu no período de abril de 2018 a dezembro de 2018. Para selecioná-los, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa originais referentes à

temática em português e inglês, artigos disponíveis online na íntegra e sem custo que retratassem a temática referente ao cuidado de enfermagem a mulheres gestante vivendo com HIV/AIDS e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 05 anos. A busca de bases dos dados: BIREME/BVS, que contempla “Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE), PubMed e Portal de Periódicos da CAPES, estas plataformas foram escolhidas por atingirem de maneira mais específica o assunto estudado. Aplicamos os seguintes descritores no DeCS – Descritores em Ciência da Saúde: “Cuidados de Enfermagem”, “Gestante”, “HIV”, “Mulheres”. A interceptação desses descritores foi utilizada através do operador booleano *AND* e *OR*. 2ª etapa: Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados: para seleção adequada dos artigos definiu-se os critérios de inclusão: artigos científicos completos, gratuitos, que respondessem à questão norteadora e estivessem nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumo na base de dados, artigos de revisão de literatura ou incompletos, teses, capítulos de teses, projetos de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e artigos que não respondessem à pergunta da pesquisa. Referente à procura computadorizada na base de dados Bireme, foram encontrados 68 artigos, sendo 04 incluídos nesta revisão. Na base de dados PubMed foram encontrados 33 artigos, sendo incluídos 2 artigos. A partir da pesquisa no Capes Periódicos, 88 artigos foram localizados, porém nenhum foi incluído na pesquisa. 3ª etapa: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos: após leitura dos artigos selecionados, os dados serão sintetizados em um formulário piloto, composto por variáveis relacionadas à identificação dos artigos: ano de publicação, código do estudo, autores/título do artigo, periódicos, tipos de violências, profissão dos autores, Estado e País, idioma, tipo de estudo, objetivos do artigo, universidade pública ou privada, nível de evidência, síntese dos resultados e site de busca. As estratégias de busca na base de dados e os motivos da exclusão serão representados através de fluxograma, como recomendado pelo grupo PRISMA⁴. A 4ª, 5ª e 6ª etapas: análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/ síntese do conhecimento foram realizadas após o compilamento dos artigos que serão efetivamente analisados.

Resultados e Discussão: Nesta pesquisa os seis artigos analisados atenderam os critérios de inclusão previamente estabelecidos como elucidado na metodologia. Destas seis produções foram publicadas entre os anos de 2014 e 2017, não encontramos artigos em 2018. Com relação às

produções científicas encontradas, ressalta-se que os produtores são predominantemente enfermeiros doutores e mestres; incluindo médicos e um psicólogo. Entre os sujeitos de pesquisa situam-se, mulheres soropositivas para HIV, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. O idioma predominante de publicação foi o inglês. Quanto aos aspectos metodológicos observou-se que a abordagem qualitativa foi a mais usada, todos os artigos selecionados foram originais. A fim de aprender melhor os dados encontrados e realizar uma análise mais clara, bem como uma boa apresentação dos resultados elaborou-se a divisão por área temática, se resumindo em quatro categorias: comunicação, capacitação, amamentação, e protagonismo da enfermagem. Na categoria comunicação, relaciona-se a dois artigos, no qual um artigo os sujeitos foram mulheres grávidas e o outro com profissionais de enfermagem, a síntese dos seus resultados demonstra a importância dos enfermeiros em realizar o cuidado dentro da ética profissional, com enfoque na humanização e priorizando a orientação quanto ao tratamento ao binômio mãe-filho. A categoria capacitação compõe de um artigo que expõe e analisa a prática baseada em evidência pelos profissionais de enfermagem, mostrando quanto à importância da atualização profissional e acesso aos métodos científicos. Nos estudos referentes à categoria amamentação, fez-se com mulheres impossibilitadas de amamentar devido estarem vivendo com HIV, os dois estudos demonstram a importância do acolhimento realizado pelos profissionais de enfermagem. Na categorização protagonismo do enfermeiro acrescenta nesta perspectiva que o enfermeiro em suas experiências teórico-práticas demonstrou que o seu trabalho com as mulheres grávidas e no pós-parto são fundamentais para potencializar a assistência destes profissionais na prevenção da transmissão vertical de maneira a trazer mais resultados positivos no cuidado com essas mulheres do que o profissional médico.

Conclusão: Na análise constatamos a importância do enfermeiro no cuidado com as mulheres grávidas vivendo com HIV, porém são necessárias atualizações e práticas baseadas em evidência para prevenção vertical. Como resultado evidente, a necessidade da prestação de cuidado visando à humanização e integralidade como rotina profissional do enfermeiro, juntamente com a equipe de enfermagem, de modo a prevenir a transmissão da mãe para o seu filho, tanto durante a gravidez, como no período puerperal imediato. Mostrou-se imprescindível o enfermeiro se dispor de preconceito e discriminação durante a assistência de enfermagem para garantir o vínculo profissional de forma a conquistar essas mulheres e influenciar positivamente na adesão terapêutica e melhor qualidade de vida da mãe e seu bebê.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Campanha do Dia Mundial de Luta Contra a AIDS [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017 [acesso em 09 set 2019]. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids>



2. Lima SS, et al. HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério. *Ciência & Saúde*. 2017;10(1):1-6. <http://dx.doi.org/10.15448/1983-652x.2017.1.22695>
3. Maria DMNS, et al. Transmissão vertical do HIV: reflexões para promoção da saúde e do cuidado de enfermagem. *Avances En Enfermería*. 2017;35(2):179-187. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v35n2.39872>
4. Moher D, Lliberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRIMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2015;24(2):335-342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>

